



O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

Passo a palavra ao Deputado Weliton Prado, pelo PMB.

V.Exa. tem o tempo de 5 minutos, Deputado. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO WELITON PRADO - Sr. Presidente, gostaria que fosse restabelecido o meu tempo.

Quero dizer que a reforma da Previdência Social é uma verdadeira maldade, é uma injustiça com os trabalhadores, com os servidores públicos, com as mulheres, que são as mais prejudicadas. O Governo propôs mudanças drásticas. Isso não é uma reforma. Por exemplo, uma casa você reforma para melhorá-la. O Governo quer acabar com a Previdência Social. Em vez de mexer nos direitos dos trabalhadores, o Governo deveria primeiro fazer o seu dever de casa.

E cito dez pontos nos quais o Governo poderia mexer, antes de pensar em acabar com a Previdência Social.

O Governo poderia acabar com os benefícios fiscais. Há dados oficiais, inclusive da ANFIP, segundo os quais, só em 2015, o Governo abriu mão de uma receita em torno de 60 bilhões.

O Governo poderia cobrar dos devedores. Temos dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, dados oficiais, segundo os quais o Governo tem para receber uma dívida ativa que chega à marca impressionante de 1,5 trilhão — 1,5 trilhão. O Governo deveria cobrar de quem deve. São dados oficiais da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

O Governo poderia combater a sonegação fiscal. Temos dados oficiais sobre isso também — números oficiais.

O Governo poderia acabar com a DRU, a Desvinculação de Receitas da União. O Governo fala em rombo, mas 30% — 30%— do que é destinado para a Seguridade Social ele simplesmente desvia para pagar outras contas que não têm nada a ver com o que está previsto na Constituição. Então, é preciso extinguir, é preciso acabar com a DRU.

O Governo poderia combater as fraudes previdenciárias. Temos dados oficiais sobre isso também. É grande o número de fraudes previdenciárias. O Tribunal de Contas da União conferiu que 12,5 milhões de benefícios por tempo de serviço e por idade pagos em 2016 pelo instituto de Previdência tinham problemas.



São dados oficiais. O Governo poderia agir com honestidade e falar a verdade. Não há déficit na Previdência. Isso não é verdade.

Outro ponto: o Governo poderia gastar o nosso dinheiro de forma realmente austera. Em relação a gastos com publicidade — com publicidade falsa —, temos dados oficiais que mostram que, em 2016, foram gastos quase 400 milhões de reais.

O Governo poderia fazer auditoria da dívida pública, que é uma verdadeira caixa-preta. Ele poderia auditar a nossa dívida pública.

O Governo poderia implementar de uma vez a reforma tributária e conversar com quem de direito, que é o trabalhador. Infelizmente, o Governo quer implementar uma reforma goela abaixo, de qualquer maneira, a qualquer preço. Isso nós não podemos aceitar, não podemos admitir.

Além disso — citei que eram dez pontos —, o Governo poderia taxar os bancos. Esse é o 11º ponto.

E o 12º ponto: o Governo poderia taxar as grandes fortunas.

Infelizmente, o Governo não faz nada disso. Ele estabelece uma reforma tributária sem conversar com o trabalhador, goela abaixo, e acaba com a Previdência Social. Por quê? As novas gerações não vão pagar a contribuição porque não vão ter interesse, somadas a reforma trabalhista e a as mudanças na lei da terceirização. Com certeza, diante dessas mudanças nas leis trabalhistas e da terceirização, vai diminuir muito o número de contribuintes da Previdência Social. E o que vai acontecer? Não só os jovens não vão ter condições de aposentar. O Governo não vai ter dinheiro para pagar quem já é aposentado, porque não vai haver quem contribua. Qual é o objetivo do Governo? Levar todo mundo para a previdência privada, favorecer o sistema financeiro, favorecer os bancos.

Então, o nosso posicionamento, o posicionamento do PMB, é claro. Tenho inclusive um compromisso registrado em cartório. No Governo anterior, eu votei contra essas medidas e fui perseguido. Eu não tinha nenhum cargo no Governo anterior e continuo na mesma posição agora. Não voto nenhum projeto que seja contra os servidores públicos, que seja contra os aposentados, que seja contra os trabalhadores, que retire direitos dos trabalhadores. Não voto nenhum projeto que aumente impostos para pessoas mais pobres.



Essa é a nossa linha, é a linha do PMB. O PMB é totalmente contra a reforma da Previdência. Podemos perder aqui na Comissão, mas tenho certeza de que o Governo não vai conseguir 308 votos no plenário desta Casa. Nós vamos derrotar a reforma da Previdência de uma vez por todas, vamos sepultar essa maldade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - Positivo.